
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>		POP.DENF.010 - Página 1/3	
Título do Documento	<b>MENSURAÇÃO DA DOR</b>		Emissão: 26/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 26/04/2026

## 1. CONCEITO

A dor é considerada o quinto sinal vital. É um sinal pessoal e subjetivo, onde a sua avaliação deve ser sistemática e registrada considerando-se sua multidimensionalidade.

## 2. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem

## 3. OBJETIVO

- Definir a intensidade e as características da dor, auxiliando na decisão terapêutica para promover cuidado e conforto ao paciente.

## 4. MATERIAL





- Caneta e impresso para anotação;
- Escala de avaliação da dor – EVA (Escala Analógica Visual – vide anexo 1), quando indicado.

## 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Conferir a prescrição do usuário;
2. Realizar higienização das mãos;
3. Separar o instrumento de avaliação da dor (régua);
4. Apresentar-se ao usuário e/ou acompanhante;
5. Checar os dados de identificação do usuário;
6. Orientar o usuário e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
7. Instruir ao usuário para marcar no instrumento de avaliação a intensidade da sua dor, considerando na escala de 0 a 10 o grau da sua dor;
8. Considerar também outros fatores como: Localização; Frequência; Fatores desencadeantes, Fatores de Melhora e de Piora; Período de Exacerbação;
9. Deixar o usuário confortável;
10. Manter a organização da unidade;
11. Realizar higienização das mãos;
12. Realizar as anotações necessárias, assinando e carimbando o relato no prontuário do usuário.
- 13.

## 6. OBSERVAÇÕES

Adotaremos nesta instituição como instrumento a Escala Visual Analógica (EVA). A escala de EVA pode ser utilizadas tanto para adultos quanto para crianças maiores ou iguais a 5 anos, conforme o estágio de desenvolvimento da mesma. Na ausência da régua de EVA, pode ser utilizado a Escala de intensidade numérica de 1 a 10, para adultos e crianças maiores de 5 anos (desde que ela compreenda os conceitos de mais que/menos que);

			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>		POP.DENF.010 - Página 2/3	
Título do Documento	<b>MENSURAÇÃO DA DOR</b>		Emissão: 26/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 26/04/2026

Para neonatos, crianças menores que 5 anos (ou que não compreendem os conceitos de mais que/menos que) e pacientes impossibilitados de interagir com o examinador (inconscientes, sedados, não colaborativos, etc) indica-se o uso de outras escalas de dor. Proceder a aferição da graduação de dor sempre que verificar os demais sinais vitais.

Repetir a mensuração 1h após a administração de medicações VO e 30min após a administração de medicações injetáveis;

Para dor considerada de leve intensidade (1 a 4) realizar medidas gerais como mudanças de decúbito, calor ou frio (se não houver contraindicação);

Dor considerada moderada (5 a 7) e Dor considerada intensa (>7), avaliar medicamentos prescritos.

## 7. REFERÊNCIAS

BOWDEN, V. R.; GREENBERG, C. S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 6ª ed. Riode Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.





LEÃO, E. R.; CHAVES, L. D. Dor 5º Sinal Vital. Curitiba: Ed. Maio, 2004, 348 p.

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. Rev. Latino-Am. Enfermagem. São Paulo, v. 10, n. 3, 2002.

## ANEXO 1 – ESCALA PARA MENSURAÇÃO DA DOR (EVA)

### ESCALA VISUAL ANALÓGICA - EVA



			UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS	
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>		POP.DENF.010 - Página 3/3	
Título do Documento	<b>MENSURAÇÃO DA DOR</b>		Emissão: 26/04/2024 Versão: 03	Próxima revisão: 26/04/2026

## 8. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	15/10/2022	Elaboração da Versão Inicial.
02	13/04/2022	Acréscimo de conceito e de escala EVA adulto e infantil.
03	15/04/2024	Acrescimo na descrição dos procedimentos e dos objetivos. Troca da Imagem da EVA.

<b>Elaboração:</b> Francisco Assis Aragão da Conceição - Enfermeiro; Janeide de Almeida Gomes - Enfermeira; Mayra de Almeida Xavier Alencar - Enfermeira; Tallyta Barros Ribeiro – Enfermeira.	Data: 15/10/2019
<b>Revisão:</b> Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araújo - Enfermeira Elzivanía de Carvalho Silva – Técnica em Enfermagem	Data: 13/04/2022
<b>2º Revisão:</b> Elayna Medeiros de Oliveira - Enfermeira	Data: 15/03/2024 (assinatura eletrônica via SEI)
<b>Validação:</b> Luis Fernando Beserra Magalhães – Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 26/04/2026 (assinatura eletrônica via SEI)
<b>Aprovação:</b> Danilo da Silva dos Santos – Chefe da Divisão de Enfermagem/RT da Gestão Assistencial.	Data: 01/04/2024 (assinatura eletrônica via SEI)

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
Avenida José de Brito, nº 1015 - Bairro Setor Anhanguera, Araguaína/TO, CEP 77818-530  
- <http://hdt.ebserh.gov.br/>

Certidão

Processo nº 23761.001731/2024-41

Interessado: Luis Fernando Beserra Magalhães

**Certidão de assinaturas eletrônicas correspondente ao documento POP 010 DENF - MENSURAÇÃO DA DOR.**

<b>Elaboração:</b> Francisco Assis Aragão da Conceição - Enfermeiro; Janeide de Almeida Gomes- Enfermeira; Mayra de Almeida Xavier Alencar - Enfermeira; Tallyta Barros Ribeiro – Enfermeira.	Data: 15/10/2019
<b>Revisão:</b> Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araújo - Enfermeira Elzivania de Carvalho Silva – Técnica em Enfermagem	Data: 13/04/2022
<b>2º Revisão:</b> Elayna Medeiros de Oliveira - Enfermeira	Data: 15/03/2024 (assinatura eletrônica via SEI)
<b>Validação:</b> Setor de Gestão da Qualidade	Data: (assinatura eletrônica via SEI)
<b>Aprovação:</b> Danilo da Silva dos Santos – Chefe da Divisão de Enfermagem/RT da Gestão Assistencial.	Data: 01/04/2024 (assinatura eletrônica via SEI)

*Datado e assinado eletronicamente.*



Documento assinado eletronicamente por **Elayna Medeiros de Oliveira, Enfermeiro(a)**, em 03/04/2024, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danilo da Silva dos Santos, Chefe de Divisão**, em 03/04/2024, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luis Fernando Beserra Magalhães, Chefe de Setor**, em 29/04/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37847587** e o código CRC **685D9593**.